



Avaliação da composição cromatográfica do óleo essencial de *Rosmarinus officinalis* (Lamiaceae) cultivado no município de Realeza, Estado do Paraná, Brasil

Luan Carlos Machado¹; Guilherme Henrique Taques Kanieski¹; Paulo Henrique Figueiredo¹; Hugo Franciscan¹; Edi Kava Kailer¹; Wagner Luiz da Costa Freitas²; Fagner Luiz da Costa Freitas¹

¹Universidade Federal da Fronteira Sul – Realeza, Paraná, Brasil.

²Essencial WL - R. Princesa Isabel, n.3352, Realeza, PR, Brasil.
fagner.freitas@uffs.edu.br

Palavras-chave: alecrim, sudoeste paranaense, outono, α -Pineno, Eucaliptol.

O óleo essencial de alecrim possui consideráveis atividades antimicrobianas, antiinflamatórias, antioxidantes, antiapoptóticas, antitumorígenicas, antinociceptivas e neuroprotetoras, tendo relevantes efeitos clínicos no humor, aprendizado, memória, dor, ansiedade e sono (1,2). O objetivo deste estudo foi avaliar a composição química do óleo essencial de alecrim (*Rosmarinus officinalis*) cultivada no município de Realeza, sudoeste paranaense. A pesquisa foi realizada utilizando *R. officinalis* cultivados no Setor de Áreas Experimentais da Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Realeza, PR, sendo a colheita realizada no outono de 2022. Após a colheita manual, 10kg de planta fresca foram separadas para extração do óleo essencial por meio da técnica de destilação por arraste à vapor durante o período de 2 horas. Posteriormente, o óleo essencial obtido foi analisado por meio da Cromatografia em fase gasosa acoplada a espectrometria de massas, sendo as identificações dos compostos realizadas a partir da comparação dos espectros de massas dos picos com os da biblioteca NIST17.L (NIST Chemistry WebBook - [w ebbook.nist.gov](http://webbook.nist.gov)). A área percentual relativa de cada pico foi calculada sobre o somatório de áreas de todos os picos eluidos da coluna e oriundos da amostra. A análise cromatográfica detectou vinte e quatro componentes químicos: α -Pineno (34,65%), Eucaliptol (21,78%), Canfora (4,98%), Verbenona (4,94%), Canfeno (4,26%), Limoneno (3,45%), β -Pineno (2,61%), α -Terpinoleno (2,33%), Linalol (2,28%), endo-Borneol (2,27%), β -Mirceno (2,27%), β -Cariofileno (1,84%), Acetato de Bornila (1,59%), p-Cimeno (1,38%), γ -Terpineno (1,33%), L- α -Terpineol (1,18%), Cisantenona (0,95%), Terpinen-4-ol (0,83%), α -Terpineno (0,66%), Geraniol (0,50%), Dihidrosabineno (0,47%), Isopinocanfona (0,46%), α -Felandreno (0,25%) e α -Tujeno (0,21%). Os resultados permitiram concluir que o óleo essencial de alecrim cultivado no município de Realeza, sudoeste paranaense, e colhido no outono apresenta quimiotipo α -Pineno.

1. Borges et al., Journal Ethnopharmacology, 2019, 229, 29-45.
2. Ghasemzadeh Rahbardar et al., Iranian Journal of Basic Medical Sciences, 2020, 23, 1100-1112.